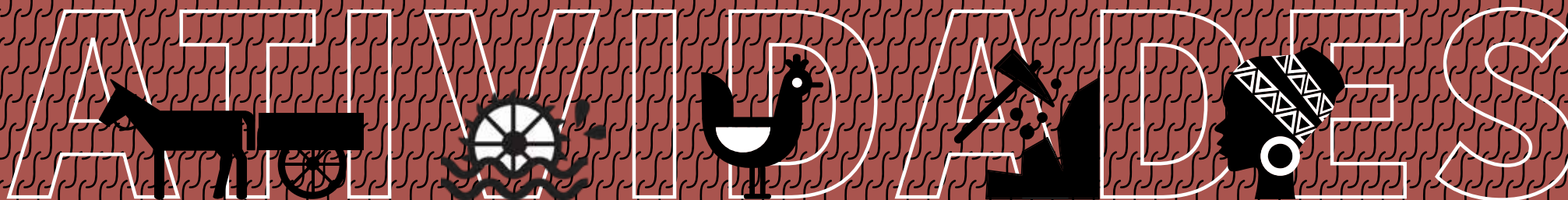


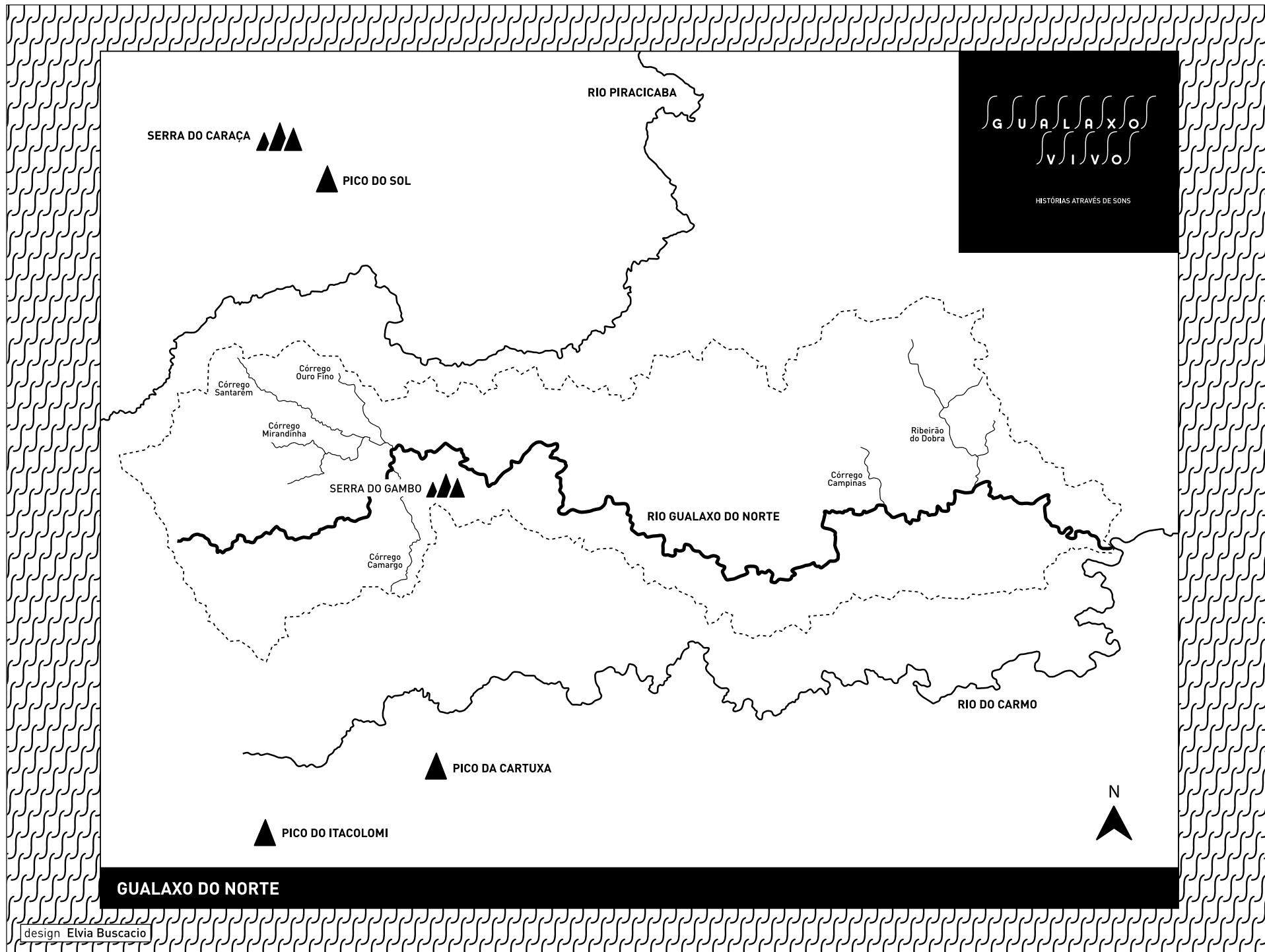
GUALAXO DO NORTE: A LABUTA NAS ROÇAS E ARRAIAIS (PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XVIII)

G U A L A X O
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS

A A M M D A D E S





design Elvia Buscacio

Mapa do entorno do Rio Gualaxo do Norte / Produzido por: Elvia Buscacio, 2021



Os territórios e sesmarias dos novos povoados e vilas mineiras logo passaram a ser disputados, num conflito que culminou na chamada “Guerra dos Emboabas”, em 1709. A Coroa Portuguesa, visando assegurar seus rendimentos sobre a produção do ouro e outras práticas econômicas, bem como manter o controle social da região, instaurou importantes mudanças político-administrativas. Registre no mapa acima, através de cores ou sinais, as alterações indicadas na legenda:

LEGENDA	
EVENTO HISTÓRICO	SINAL NO MAPA
Criação da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro em 1709, com estabelecimento do governador Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho no povoado de Ribeirão do Carmo em 1710.	
Elevação da localidade do Ribeirão do Carmo à condição de Vila do Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo e Albuquerque, em 1711.	
Elevação dos arraiais de Antônio Dias e Nossa Senhora da Conceição, além de povoados próximos, ao estatuto de Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar e Albuquerque, em 1711.	
Escolha de Vila Rica como sede político-administrativa da Comarca de Vila Rica, criada em 1711, juntamente com as Comarcas do Rio das Mortes e de Sabará.	
A inserção do arraial de Bento Rodrigues à freguesia de Camargos, no Termo de Vila do Ribeirão do Carmo.	



Vamos cantar a música cuja letra foi transcrita abaixo? Estamos certos de que todos a conhecem!

Seio de Minas

Eu nasci no celeiro da arte
No berço mineiro
Sou do campo, da serra
Onde impera o minério de ferro
Eu carrego comigo no sangue
Um dom verdadeiro
De cantar melodias de Minas
No Brasil inteiro

Sou das Minas de ouro
Das montanhas Gerais
Eu sou filha dos montes
Das estradas reais
Meu caminho primeiro
Vi brotar dessa fonte
Sou do seio de Minas
Nesse estado, um diamante

Letra e música de Paula Fernandes.

Você poderia associar os trechos indicados abaixo com a narrativa “A labuta nas roças e arraias”?

- a) “Sou do campo, da serra, onde impera o minério”.
- b) “Eu nasci no celeiro da arte”.



Entre o ouro e o lixo¹: estamos em tempos que demandam a reciclagem do que é descartável. Com base na sugestão da professora Claudia Matos Pereira, podemos utilizar garrafas PET para montarmos cálices de “ouro”, na evocação daqueles utilizados pela liturgia católica dos tempos coloniais. É muito simples: basta cortar duas garrafas, de forma que a tampa, o gargalo e a parte superior sejam aproveitados. Em seguida, deve-se unir os gargalos fechados pelas tampas com cola quente, formando um cálice completo. Em seguida, com uma tinta spray dourada, pode-se pintar esta peça de plástico, mas ao ar livre, devido ao forte aroma do spray.



As garrafas PET também podem ser utilizadas para produção de máscaras africanas, como apresentado no vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=r8PU-LdVLOY>. Mas você também pode produzir luminárias inspiradas nessas máscaras com recipientes de limpeza, como indicado no blog <http://mandalaartereciclagem.blogspot.com/p/arte-em-reciclagem.html>.²

“O uso das máscaras nas comunidades africanas tem geralmente um sentido religioso, diferente das máscaras usadas pela sociedade ocidental, que geralmente serve como entretenimento. [...] As formas variam dependendo dos locais, das finalidades e das etnias, além de se considerar a cultura de cada região. Quanto as funções do uso de máscara, são muito variadas como nas cerimônias de ritos agrários, com o objetivo de pedir uma boa produção, nos vários ciclos da vida, desde o nascimento até a morte. Elas também marcam presença nos casos de calamidades, com o objetivo de trazer a paz entre a sociedade, em termos religiosos, assegura a ligação entre deuses, antepassados e as pessoas da comunidade. [...] Vários artistas de nosso tempo, inspiraram-se na riqueza da arte africana”.

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uem_hist_pdp_fatima_rosa_de_oliveira.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

¹ Atividade inspirada no Plano de aula “A dinâmica do ouro”. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=11766>. Acesso em: 26 out. 2020.

² Acesso aos dois endereços eletrônicos em: 26 out. 2020.

REFERÊNCIAS À BNCC

	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Arte	Artes Integradas	Contextos e Práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Processos de Criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Patrimônio Cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Artes Visuais	Contextos e Práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
			(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
Ciências	Vida e evolução	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
Geografia	Mundo do Trabalho	Transformações das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

REFERÊNCIAS À BNCC

	Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua portuguesa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
		Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
História	História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas
	História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	Os processos de independência nas Américas	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.